



## ANÁLISE DO MODERNISMO DE TARSILA DO AMARAL ATRAVÉS DE PRÁTICA COM 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**\*Livia Keiko Nagao de Medeiros<sup>1</sup>**  
**Josie Agatha Parrilha da Silva<sup>2</sup>**  
**Nelson Silva Junior<sup>3</sup>**

### INTRODUÇÃO

O Modernismo é um movimento artístico que surgiu na França no século XIX e abrange vanguardas europeias até o início do século XX, como o Cubismo, Surrealismo e o Dadaísmo. Mais tarde esse movimento chega à Nova York e se espalha por diversos países, retratando os avanços industriais da época e suas crises (ENCICLOPÉDIA, 2017).

No Brasil, o Modernismo se consolidou a partir da Semana de Arte Moderna, realizada no Theatro Municipal de São Paulo entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922. O evento contou com artistas, escritores e músicos de São Paulo e Rio de Janeiro. Entre os nomes mais importantes estavam Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti e Anita Malfatti. Esses artistas tinham o desejo de combater a arte tradicional e buscar uma identidade cultural brasileira (AJZENBERG, 2012).

Uma das maiores artistas do movimento foi Tarsila do Amaral, pintora e desenhista brasileira nascida em São Paulo, no ano de 1886. Conhecida nacionalmente e internacionalmente, foi uma das principais artistas do Modernismo Brasileiro (BARROS, 2011).

Apesar de não ter participado da Semana de Arte Moderna de 1922, devido a estudos na França, Tarsila mantinha-se atualizada sobre os acontecimentos no Brasil. Quando retornou a seu país natal, a artista quis desconstruir padrões artísticos e desenvolver uma arte caracteristicamente brasileira. Devido a isso, deu início ao “Movimento Antropofágico”, pois assim como um antropófago (pessoa que se alimenta de carne humana), queria engolir a arte europeia e torná-la brasileira (TARSILA, 2017).

Tarsila utilizava cores fortes como o azul, rosa, amarelo e verde em suas obras. Tinha preferência por paisagens tipicamente brasileiras como a fauna, a flora, o folclore e o

<sup>1</sup>UEPG, Licenciatura em Artes Visuais, CAPES, livianagao@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática, UEPG, josieaps@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, nelsonsj194@yahoo.com.br



povo brasileiro. A artista faleceu em 1973, em São Paulo, aos 86 anos de idade (BARROS, 2011; TARSILA, 2017).

Por ser de grande relevância, o tema foi aplicado no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski (CEPEM), localizado na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná. O colégio participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desde o ano de 2006. Um dos principais objetivos do PIBID de Artes Visuais da UEPG é criar um vínculo entre seus bolsistas e a rede pública de ensino (SILVA JUNIOR, 2013).

O objetivo da atividade foi a de instruir os alunos para uma produção artística referente ao Modernismo, especificamente as técnicas de Tarsila do Amaral. Mostrar a importância do conteúdo e fazer uma reflexão acerca do tema, além da exposição das produções no colégio. E por fim, expor a prática educativa desenvolvida pelos alunos bolsistas do PIBID de Artes Visuais da UEPG.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado com os alunos do nono ano do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski (CEPEM), no período de agosto e setembro de 2017. A metodologia utilizada foi baseada na Abordagem Triangular, proposta pela autora e arte-educadora Ana Mae Barbosa. A abordagem consiste na contextualização histórica do movimento artístico, na análise de obras e na produção artística pelos alunos (BARBOSA, 2014). Com auxílio da professora supervisora, os bolsistas do PIBID de Artes Visuais da UEPG elaboraram planos de aula referentes ao tema, ministraram aulas expositivas e dialogadas e por fim implantaram a atividade prática que consistiu na produção de pinturas baseadas em pontos turísticos ou localidades da cidade de Ponta Grossa que os alunos mais gostassem.

<sup>1</sup>UEPG, Licenciatura em Artes Visuais, CAPES, livianagao@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática, UEPG, josieaps@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, nelsonsj194@yahoo.com.br



## RESULTADOS

Inicialmente, foi abordado o conteúdo teórico sobre o Modernismo e sobre a vida e obra da artista Tarsila do Amaral. Por meio de aulas expositivas e dialogadas, uso de imagens e vídeos didáticos, foi realizada a leitura de imagens das obras com os alunos do nono ano.

Após as aulas teóricas, os alunos formaram duplas para a realização da atividade prática. Os alunos escolheram paisagens de sua cidade natal, Ponta Grossa, para que pudessem representar suas particularidades, assim como Tarsila fazia em suas obras.

A primeira etapa consistiu na produção de esboços, em folhas de papel sulfite, dos possíveis trabalhos finais, determinando a localidade e as cores a serem utilizadas. Após esse processo, os alunos realizaram o desenho sobre cartolina e começaram a pintá-las com tintas acrílicas.

A maioria dos alunos escolheu paisagens e locais frequentados no seu dia a dia na cidade, porém, alguns também optaram por paisagens turísticas como o Parque Ambiental de Ponta Grossa e o Parque Estadual de Vila Velha. A escolha se deu a partir de um consenso entre a dupla dos lugares e também de fotografias capturadas pelos próprios alunos, consideradas suas preferidas.

Ao final do trabalho, as duplas apresentaram suas produções à turma, à professora e aos acadêmicos, fazendo uma leitura de imagem e discutindo suas obras. Em seguida, as obras foram expostas pelo colégio, de forma que todos pudessem prestigiá-las. Além disso, os trabalhos foram utilizados como forma de avaliação do terceiro bimestre, sendo realizadas as correções pelos próprios acadêmicos bolsistas do PIBID.

Palavras-chave: Artes Visuais. Ensino de Arte. Modernismo. Tarsila.

<sup>1</sup>UEPG, Licenciatura em Artes Visuais, CAPES, livianagao@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática, UEPG, josieaps@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, nelsonsj194@yahoo.com.br

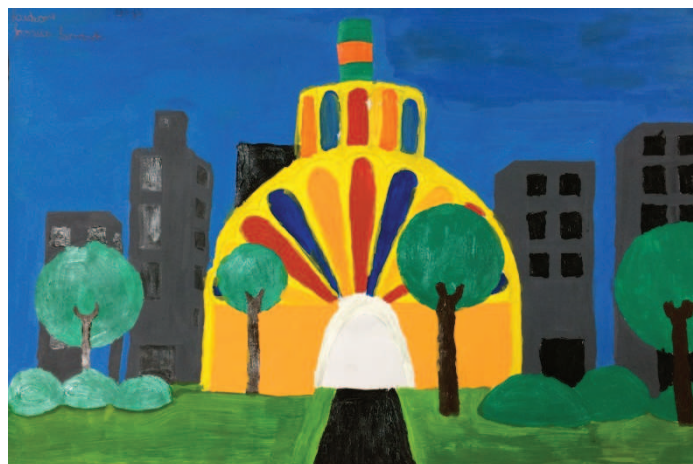


Figura 1. Trabalho das alunas L. e J. – 9º B.



Fonte: arquivo pessoal dos autores.

Figura 2. Trabalho das alunas L. e J. F. – 9º B.



Fonte: arquivo pessoal dos autores.

<sup>1</sup>UEPG, Licenciatura em Artes Visuais, CAPES, livianagao@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática, UEPG, josieaps@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, nelsonsj194@yahoo.com.br



## REFERÊNCIAS

ARTE Moderna. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2017. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo355/arte-moderna>>. Acesso em 22 Set. 2017.

AJZENBERG, E. A Semana de Arte Moderna de 1922. **Revista Cultura e Extensão USP**. São Paulo, v.7, p. 25 – 29, 2012.

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2014, p. 35-45.

BARROS, R. T. **TARSILA e o Brasil dos modernistas: na casa Fiat de cultura**. Nova Lima: Casa Fiat de Cultura, 2011. 115 p.

Tarsila do Amaral. **Biografia**. Disponível em: < <http://tarsiladoamaral.com.br/biografia/>> Acesso em 17 ago. 2017.

<sup>1</sup>UEPG, Licenciatura em Artes Visuais, CAPES, livianagao@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática, UEPG, josieaps@hotmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, UEPG, nelsonsj194@yahoo.com.br